

A IMPORTÂNCIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA E SUA ATUAÇÃO NO XXI CONGRESSO MUNDIAL DA IFSO NO BRASIL

The importance of Brazilian Society of Metabolic and Bariatric Surgery and its interaction with the XXI World Congress of IFSO in Brazil

Josemberg Marins **CAMPOS**¹, Almino Cardoso **RAMOS**², Ricardo **COHEN**²

¹ Presidente e ² Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Partindo dos primeiros casos realizados em 1974 e do interesse crescente despertado nos cirurgiões, em 1996 era fundada a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, sendo neste mesmo ano associada à IFSO (International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders) o que propiciou a realização do 7º Congresso Mundial da IFSO e primeiro Congresso Mundial de Cirurgia Bariátrica no Brasil, em 2002 em São Paulo. Em 2006, baseada na crescente importância da cirurgia metabólica na comunidade médica foi uma das primeiras sociedades a inserir a denominação "Metabólica" em seu nome, tornando-se a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - SBCBM. Os fundadores seguiram o exemplo de outros países, criando uma sociedade dedicada a reunir profissionais, estimular a boa prática e incentivar o aprimoramento profissional e técnico da especialidade.

A SBCBM é uma das 17 Sociedades Nacionais do Capítulo Latinoamericano da IFSO (IFSO-LAC) e tem incentivado os membros brasileiros a participarem ativamente dos eventos científicos realizados neste continente. A Diretoria da IFSO-LAC tem trabalhado intensamente, mantendo frequente comunicação entre os associados, o que tem resultado na maior integração dos profissionais latinoamericanos envolvidos com a cirurgia bariátrica e metabólica. Nos últimos anos, a SBCBM vem buscando maior integração com as outras sociedades da IFSO-LAC, trazendo eventos latinoamericanos para o Brasil e apoiando outros realizados em diversos países desse continente, com o intuito de promover o crescimento e fortalecimento regional da cirurgia bariátrica e metabólica.

Em 2003, devido ao aumento crescente do número de operações e de profissionais dedicados à área e ao reconhecimento da necessidade da participação de equipes multiprofissionais nos programas de preparo e acompanhamento de operações bariátricas, a SBCBM organizou a criação da Comissão das Especialidades Associadas (COESAS). Anualmente, a Sociedade tem promovido eventos científicos e acadêmicos para aprofundar o debate sobre a obesidade e Cirurgia Bariátrica, abordando os mais variados temas. O Primeiro Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica ocorreu em 1998 e em 2017 acontecerá a décima oitava edição, em Florianópolis.

O Brasil serve de exemplo, sendo o segundo País no mundo em número de operações bariátricas realizadas, com mais 95 mil registros por ano, ficando atrás apenas dos EUA. O crescimento da quantidade de operações nos últimos dez anos, foi de 300% e o risco dos procedimentos bariátricos hoje é o equivalente a uma cirurgia abdominal de porte intermediário.

Com o aumento do número de operações, a SBCBM também cresceu, contando atualmente com mais de 1,7 mil sócios, entre cirurgiões e especialidades associadas (endocrinologistas, cardiologistas, educadores físicos, cirurgiões plásticos, fisioterapeutas, enfermeiros, odontólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, nutrólogos, e psiquiatra e psicólogo). Tem representações em todo o país por meio dos capítulos e delegacias. Como existem controvérsias e temas polêmicos, houve a necessidade da criação de normas e posicionamentos específicos buscando sempre uma operação mais segura e com melhores resultados. Oficialmente a Área de Atuação em Cirurgia Bariátrica, foi fundada no início de 2015, após um importante trabalho em conjunto com Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB) representou outro importante passo para a comunidade bariátrica brasileira.

Nos últimos anos, a SBCBM deu início à publicação de artigos sobre diferentes temas, mostrando o posicionamento oficial da entidade, dando assim mais subsídios para a atuação dos sócios. Já foram publicados o quadro para atendimento de urgências e emergências em cirurgia bariátrica, a diretriz referente à cirurgia revisional e o escore para recomendação de cirurgia metabólica. No congresso da IFSO no Rio de Janeiro, o simpósio da SBCBM será focado em cirurgia bariátrica em adolescentes. Considerando as mudanças recentes ocorridas na legislação brasileira sobre a cirurgia bariátrica em adolescentes, vale a pena aprofundar um pouco a discussão do tema para facilitar a tomada de decisões médicas em prol dos pacientes obesos.

Assim como em adultos, a obesidade na adolescência - período de transição entre a infância e a vida adulta dos 10 aos 19 anos de acordo com a Organização Mundial de Saúde -, tem se tornado nos últimos anos mais frequente, gerando consequências graves para a saúde dos mais jovens (hipertensão, dislipidemia, diabete, doença hepática gordurosa, apneia do sono, complicações psicossociais e outras comorbidades). Segundo a Associação Brasileira para estudos da Obesidade e da Síndrome Metabólica - ABESO, uma média de 20,72% dos adolescentes estão acima do peso no Brasil.

A obesidade no período da adolescência é fator preocupante, pois os indivíduos estão no período de desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social. Assim, o tratamento da obesidade nessa fase é desafiador devido ao impacto psicológico que a obesidade traz principalmente para essa faixa etária, afetando a autoestima e a qualidade de vida. O cirurgião e sua equipe precisam ter conhecimentos específicos para escolher o momento ideal para a operação e o método de tratamento mais adequado. A escolha do tratamento clínico nem sempre tem resultados satisfatórios, já a cirurgia bariátrica é uma opção de tratamento, que nos adultos tem eficácia comprovada. É importante lembrar que os indicadores para a obesidade nesta faixa etária sinalizam aumento importante dos níveis de obesidade já que os jovens estão cada vez mais sedentários e com piores hábitos alimentares.

No Brasil, a cirurgia bariátrica não era indicada para adolescentes; ao longo dos anos, houve mudanças nos parâmetros do Conselho Federal de Medicina - CFM em relação a esse grupo, jovens entre 16 e 18 anos podem fazer a operação, desde que a relação custo/benefício seja bem analisada; deve haver, associadamente, acompanhamento pediátrico na equipe multiprofissional e a garantia que as cartilagens das epífises de crescimento dos punhos estejam consolidadas. Também, no sistema público a última portaria do Ministério da Saúde do Brasil no seu programa de tratamento integral da obesidade incluiu a indicação cirúrgica para obesidade mórbida a partir dos 16 anos. Estas novas resoluções geraram demanda para que a SBCBM buscasse uma forma de estudar o tema para responder as dúvidas e questionamentos, tais como: Qual o melhor tratamento? Qual a melhor técnica? A cirurgia é prejudicial no desenvolvimento psicológico e físico do adolescente?

Assim, este ano, a SBCBM realizou uma revisão sistemática, que resultou em 42 estudos que compreenderam um total de 3488 pacientes, a maioria dos pacientes era do sexo feminino, o método de escolha da maioria dos estudos foi a Banda Gástrica Ajustável (BGA), uma vez que essa técnica não modifica o sistema digestivo desses pacientes que ainda encontra-se em desenvolvimento. A maioria dos estudos mencionou que grande parte dos indivíduos deveriam passar por tratamento

conservador, não havendo perda de peso satisfatória, estes eram indicados para a cirurgia bariátrica.

A principal meta da SBCBM é incentivar o tratamento da obesidade nos adolescentes, iniciando com tratamento clínico. Em casos de insucesso, os pacientes deverão ser encaminhados para equipe multidisciplinar devidamente treinada para uma avaliação adequada.

Assim, no simpósio da SBCBM durante o congresso da IFSO 2016 este tema será abordado de modo minucioso. O título do simpósio será Cirurgia Bariátrica/Metabólica em Adolescentes – Porquê, Quando e Como? dissecando o problema. Entre outros assuntos serão abordados: Porquê, quando e como fazer a operação? Quando o paciente é jovem demais? Qual o procedimento? Padrões éticos e de direito a respeito da cirurgia bariátrica em adolescentes; Impacto psicológico; Existe lugar para bandas? Posição da SBCBM sobre a cirurgia bariátrica em adolescentes; Estudo sobre adolescentes obesos mórbidos (AMOS – Adolescent Morbid Obese Study); além das perguntas e respostas sobre o tema. O objetivo é discutir aspectos polêmicos desse assunto e melhorar a qualidade da assistência prestada para esse grupo de paciente.

Por fim, a Diretoria tem a honra de convidar a comunidade bariátrica mundial a participar dessa discussão, contribuindo para a consolidação do tema em nossa sociedade.